

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



REPERCUSSÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E O ENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO *

OLIVEIRA, Naiana Alves¹ ; THOFEHRN, Maira Buss²; SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler de³; CECAGNO, Diana⁴; SOARES, Deisi Cardoso⁵

* Recorte do trabalho de conclusão de curso apresentado para a obtenção do título de enfermeira de Naiana Alves Oliveira na Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL).

¹ Enf^a. Mda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: naivesoli77@ibest.com.br

² Enf^a. Dr^a. em Enfermagem. Prof^a. da FEO/UFPeL. E-mail: mairabt@hotmail.com

³ Enf^a. Dr^a. em Enfermagem. Prof^a. do PPGEnf/FURG. E-mail: hedihs@terra.com.br

⁴ Enf^a. MSc em Enfermagem (FURG). Prof^a. da FEO/UFPeL. E-mail: cecagnod@yahoo.com.br

⁵ Enf^a. MSc. em Enfermagem (FURG). Téc. administrativo da FEO/UFPeL. E-mail: deisiy@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação “lato sensu” propõem ao profissional enfermeiro um preparo direcionado a uma área determinada do conhecimento com vista a aprimorar a prática do cuidado ao cliente, usuário, família e comunidade. A perspectiva do aperfeiçoamento tem sido o foco para o trabalho em saúde, tanto para a satisfação do trabalhador como para assistência de qualidade aos usuários dos diversos sistemas de saúde (THOFEHRN; KANTORSKI; SCHUWARTZ, 1999).

O curso de Especialização em Projetos Assistenciais – EPA - de Enfermagem tem como público-alvo, os enfermeiros que atuam nas instituições de saúde, caracteriza-se pelo ensino à distância, com modalidade semipresencial e pedagogia problematizadora. Ao final da especialização, os alunos elaboram e apresentam uma monografia, relatório da realização do projeto assistencial proposto, vinculado ao local onde desenvolvem suas atividades como enfermeiro. Esta pesquisa teve por objetivo conhecer as contribuições do curso de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem na prática profissional dos egressos da FEO/UFPeL.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com uma abordagem qualitativa, exploratório-descritivo, realizado com os enfermeiros egressos do curso de EPA de uma universidade federal do sul do Rio Grande do Sul. A pesquisa qualitativa é descrita por Minayo (2007) como aquela que incorpora o universo do significado das ações e das relações humanas e estruturas sociais, abordando os motivos, as aspirações, as crenças, os valores e atitudes. De caráter exploratório, pois segundo Trivinõs (2008), permite que o investigador aumente sua experiência em torno de um determinado

problema. Este mesmo autor coloca, também, que na pesquisa qualitativa descritiva pode-se descrever, com exatidão, os fatos e os fenômenos de determinada realidade, e que os investigadores preocupam-se com o processo, e não somente com resultados e produtos.

Os dados foram coletados nos meses de setembro e outubro de 2008, junto aos enfermeiros egressos da especialização, num total de 10 enfermeiros e a coleta deu-se através da técnica de Grupo Focal - GF. A técnica de GF favorece um espaço para a expressão de opiniões e dinâmicas coletivas e, de acordo com Leopardi et al (2001), oportuniza informações não de um indivíduo, mas de um grupo formado para um período destinado à coleta de dados, reunidos em torno de um interesse relacionado ao tema da investigação.

Os critérios de seleção dos sujeitos foram: enfermeiros que participaram da Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem da FEO/UFPel; residir e trabalhar em Pelotas; consentir em participar do estudo; permitirem que o estudo seja publicado em eventos e cadernos científicos e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os depoimentos obtidos foram gravados, transcritos, e os resultados confrontados com o referencial teórico consultado. Após a análise de dados, o material foi classificado em dois temas: - Envolvimento das instituições de saúde na formação do profissional enfermeiro; - Repercussões do curso de EPA na prática assistencial do enfermeiro.

Este estudo atendeu a Resolução 196/96, que dispõe sobre pesquisas, envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação sob protocolo nº. 039/2008 – Ata 70 do Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentaram as instituições de saúde como facilitadoras nesse processo, apresentando um perfil satisfatório de comprometimento com o quadro de pessoal. O investimento na qualidade de vida no trabalho motiva o profissional para a identificação de situações problemas, e de contextos que precisam ser alterados, modificados de modo a prestar um cuidado adequado e efetivo (DAVIS; NEWSTROM, 2001). Em toda a instituição de saúde, a motivação, favorece o desempenho de seus trabalhadores, encoraja o crescimento e a auto-realização.

A construção de um conhecimento baseado numa filosofia transformadora conforme Freire (2004, p.22) torna o indivíduo “consciente, captador, apreendedor, transformador, criador de beleza e não ‘espaço’ vazio a ser preenchido por conteúdos”. Contudo, algumas das falas relataram que não tiveram apoio da instituição de saúde para realizarem o curso de EPA. Nesse sentido, consideramos como elementos fundamentais para as relações de trabalho, a valorização do sujeito trabalhador e a consideração para com as emoções e sentimentos presentes nas relações interpessoais (KURCGANT; MASSAROLLO, 2005). Reconhecer a importância desses aspectos na organização hospitalar favorece ações participativas e compartilhadas, oportuniza a qualificação dos profissionais e garantia de proporcionar-lhes condições para tal.

Os depoimentos descrevem que a atuação do enfermeiro está voltada essencialmente para a assistência no cumprimento de tarefas. A ação de cuidar

representa um dos pressupostos do trabalho da enfermagem, atuando como um dos principais componentes organizacionais do trabalho e da equipe que, de acordo com Pichon-Rivière (2005) é no meio grupal que deve ocorrer o processo de aprender a pensar as dificuldades manifestadas. Sob este prisma, o cuidado é essencial, pois oportuniza a reflexão da práxis diária e vai ao encontro de uma prática transformadora, capaz de provocar a convergência entre a transformação individual e a transformação social (PRADO et al, 1999). A especialização motivou os participantes da pesquisa e profissionais enfermeiros na produção de mudanças no contexto do seu trabalho, favorecendo um crescimento individual e coletivo.

A produção científica nos cursos de pós-graduação constitui um conhecimento adquirido a ser valorizado e respeitado. Os alunos pós-graduandos, por não estarem habituados, em sua maioria, a produzir trabalhos científicos na graduação, apresentaram dificuldades nesta tarefa. Alguns participantes, ao comentarem sobre a produção científica durante a realização do curso de EPA, referiram que a especialização contribuiu no sentido de dinamizar e socializar o conhecimento adquirido nesse Curso, não somente para o meio acadêmico e científico, mas, principalmente, socializar esse aprendizado no seu local de trabalho. Por outro lado, a maioria dos egressos do curso de EPA considera importante a exposição dos seus trabalhos monográficos produzidos durante a pós-graduação para o meio científico, pois os consideram úteis para a construção do conhecimento e instiga a pesquisa para outros profissionais.

Outro aspecto significativo abordado pelos participantes foi que o processo de aprendizado no curso de EPA não foi apenas cognitivo, mas também ocasionou atitudes e movimentos que envolveram a participação da instituição de ensino, professores, e, principalmente, os alunos, na aquisição de valores e de conhecimentos teóricos na qual consideram importantes para a construção do conhecimento dentro da academia. A vivência profissional dos alunos egressos do curso de EPA tem mostrado que as teorias de enfermagem foram conhecidas pelos alunos na pós-graduação e reconhecem a necessidade de introduzir as teóricas ainda na graduação com maior ênfase e relacionando, desde já, com a prática profissional. Essa busca pelo conhecimento e reflexão sobre a prática profissional, segundo Cecagno et al (2003), torna o aluno mais crítico e reflexivo, oportunizando o desenvolvimento de condutas que visam a melhoria da qualidade da assistência prestada.

CONCLUSÕES

O curso de EPA contribuiu para a qualificação e aperfeiçoamento da equipe e do ambiente de trabalho e foram evidenciados desencadeamentos de processos de mudança na forma de ver e de atuar da enfermagem. As instituições de saúde, quando comprometidas com a qualificação profissional, podem ser facilitadoras do processo, atuando de forma colaborativa e comprometida. Contudo, alguns não tiveram apoio para realizarem a especialização o que mostra ainda, a presença do descomprometimento com o ser trabalhador, inibindo formas de proporcionar condições para o crescimento enquanto profissional de enfermagem.

A partir da perspectiva da proposta do curso de EPA, os participantes ainda relataram a importância de construir um processo de aprendizado que possa contribuir para o seu ingresso em outro curso de pós-graduação, ou seja, mestrado e doutorado. Por fim, o curso de EPA contribuiu para o crescimento profissional do enfermeiro, dinamizando o conhecimento adquirido no meio acadêmico, tornando-o

capaz de socializar esse conhecimento no contexto do trabalho e nos meios científicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CECAGNO, S.; SANTANA, M. da G.; THOFEHRN, M.; CECAGNO, D. Ensino a distância: um meio para capacitação do(a) enfermeiro(a) no trabalho. **Cadernos de Educação Fae/UFPel** (Pelotas, RS), ano. 12, n. 20, p.193-199, jan./jun.2003.

DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional**. Vol. 2. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 194p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.
KURCGANT, P.; MASSAROLLO, M. C. B. Cultura e poder nas organizações de saúde. In: Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 26-36.

LEOPARDI, M.T.; BECK, C.L.C.; NIETSCHE, E. A.; GONZALES, R. M. B. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001. 344p.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 108p.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 286p.

PRADO, M. L.; DIAS, L.P.M.; SILVA, D.M.G.V.da; FONTOURA, M. do H. Desenvolvimento de tecnologia de educação à distância para cursos de especialização em enfermagem. **Texto & Contexto em Enfermagem** (Florianópolis, SC), v. 8, n. 1, p.417-428, 1999.

THOFEHRN, M. B.; KANTORKY, L. P.; SCHWARTZ, E. Educação à distância: uma realidade na enfermagem da Região Sul do Brasil. **Texto e Contexto em Enfermagem** (Florianópolis, SC), v. 8, n. 1, p.466-473, 1999.

TRIVINOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: pesquisa qualitativa em educação**. 1 ed, 16 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.